



GRUPO SOBREVENTO



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 17 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996, 2002, 2009 e 2010), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011) e Inglaterra (2013), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012 e 2014, foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (1991), Beckett (1992), O Teatro de Brinquedo (1993), Ubu! (1996), Cadê o meu Herói? (1998), O Anjo e a Princesa (1999), Brasil para Brasileiro Ver (1999), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase- Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014) e Só (2015). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Apesar de sua longa carreira, somente em 1º de junho de 2009 abriu a sua primeira sala pública, o seu primeiro espaço. O ESPAÇO SOBREVENTO é o único espaço da cidade de São Paulo dedicado ao Teatro de Animação. Com uma programação sempre gratuita, recebeu vinte e cinco de alguns dos maiores nomes do Teatro de Animação mundial, de diferentes países.

EU TENHO UMA HISTÓRIA toma como ponto de partida a exploração da linguagem do Teatro de Objetos, cruzando-a com a história da cidade. O SOBREVENTO se debruça sobre personagens ilustres, fatos curiosos e momentos marcantes na vida do povo do lugar. Os atores levantam relatos de jornais, coletam depoimentos, vasculham livros e revistas do passado. A partir deste material, são criadas cenas curtas - de 10 a 15 minutos de duração, cada uma realizada por um ator, que também desenvolve a dramaturgia. O objeto ocupa um lugar de destaque, garantindo qualidade poética à narrativa. Fugindo de um tom jornalístico, os atores procuram adotar uma relação de proximidade e delicadeza com o público. Muito além de apresentar fatos históricos, o SOBREVENTO quer mostrar os sonhos, as frustrações e a agitação das pessoas do lugar.



Cinco tendas circulares, cobertas com diferentes revestimentos, revelam o fino acabamento que caracteriza as montagens do grupo. As sessões acontecem seguidas e simultaneamente, podendo durar até 3 horas, com pequenos intervalos, de acordo com o público presente - cada tenda abriga até 10 espectadores por sessão. Ao final de cada apresentação, os atores colam etiquetas nos espectadores, com os dizeres “EU TENHO UMA HISTÓRIA”. A ideia é lembrar que, assim como a cidade, cada um de nós tem uma história, todas elas bonitas e importantes. A intervenção já foi realizada em São Paulo (na região do Brás, onde o grupo mantém sua sede há seis anos) e em Maceió, a convite do FITO - Festival Internacional de Teatro de Objetos.

Desde 2010, o SOBREVENTO vem focando sua pesquisa no Teatro de Objetos - linguagem artística que propõe o uso de objetos prontos no lugar de bonecos construídos para a cena. O grupo vem trazendo ao Brasil os maiores nomes da área. Explorou as possibilidades e limitações do Teatro de Objetos, confundindo fronteiras, rasgando rótulos, criando encontros artísticos intensos e raros a cada montagem. O SOBREVENTO quer dos objetos a intimidade, a verdade, a delicadeza e busca revelar, por meio deles, a beleza e a poesia que podem nascer de coisas simples e cotidianas e a pureza e a humanidade que estas coisas podem despertar em nós.



"Nossa cidade nunca mais vai ser aquilo que já foi. Porém, se olharmos com carinho e com cuidado para estas coisas tão frágeis, ainda poderemos redescobrir a maravilha e nos surpreender: elas guardam a beleza e o encantamento de que tanto sentimos falta."

FICHA TÉCNICA

Elenco: Daniel Viana, Liana Yuri, Sueli Andrade, Sandra Vargas e Maurício Santana

Dramaturgia: Grupo Sobrevento

Direção e cenografia: Luiz André Cherubini

Montagem e orientação do público: Marcelo Amaral e Agnaldo Souza

Confecção das tendas: Agnaldo Souza, Anderson Gangla, J. E. Tico e Thaís Larizzatti



ENDEREÇOS

SÃO PAULO

R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

TELEFONES/FAX

SÃO PAULO

Tel (11) 3272-9684
Tel (11) 3399-3589

INTERNET

Correio Eletrônico

grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO

<http://www.sobrevento.com.br>

NÚCLEO ARTÍSTICO

Luiz André Cherubini

Sandra Vargas

Maurício Santana

Anderson Gangla

Agnaldo Souza